



ESTUDO DE PERDAS SALARIAIS
Janeiro de 2015 a dezembro de 2022

**TÉCNICOS E ANALISTAS DAS UNIVERSIDADES
ESTADUAIS DA BAHIA**

Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Terceiro Grau do Estado da Bahia

SINTEST

Junho de 2023

ESTUDO DE PERDAS SALARIAIS DOS TÉCNICOS E ANALISTAS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

No caso dos Técnicos e Analistas das Universidades Estaduais da Bahia, fixamos como marco inicial para o acompanhamento dos salários o poder de compra que vigorava em **01 de janeiro de 2015**. Neste cálculo foi considerado o reajuste em parcela fixa concedido em março de 2022, ainda que não tenha sido um reajuste linear, ou seja, que contemplou todas as categorias. Além disso, uma vez que foi incorporada aos vencimentos parcelas que variaram entre **R\$100,00** e **R\$300,00**, para cada cargo houve um reajuste diferente, dependendo do valor do **vencimento básico** e da **jornada**.

Podemos observar na Tabela 1, a seguir, que no período de **01 de janeiro de 2014¹ a 31 de dezembro de 2022** o **IPCA-IBGE** e o **INPC-IBGE** apresentaram variação de, respectivamente, **69,68%** e **71,00%**.

Tabela 1
Inflação acumulada – IPCA-IBGE e INPC-IBGE
2015 a 2022

Ano	Inflação (%)	
	IPCA-IBGE	INPC-IBGE
2015	6,41	6,23
2016	10,67	11,28
2017	6,29	6,58
2018	2,95	2,07
2019	3,75	3,43
2020	4,31	4,48
2021	4,52	5,45
2022	10,06	10,16
2023	5,79	5,93
Acumulado ¹	69,68	71,00

Fonte: IBGE.

Elaboração: DIEESE.

Nota (1): Inflação acumulada na data-base janeiro.

Nesse período, os Técnicos e os Analistas das Universidades Estaduais da Bahia tiveram reajuste linear de **6,41%**, com uma parcela de **3,50%** em abril de 2015, retroativa a março do mesmo ano, e **2,91%** em novembro. Entre 2016 e 2021 não houve reajustes lineares para a categoria. Em 2022, os reajustes foram concedidos de forma diferenciada, com uma parcela de **4,00%** linear em janeiro e parcela fixa que variou de **R\$100,00 a**

¹ Uma vez que a data-base da categoria é janeiro, é necessário considerar a inflação acumulada no período imediatamente anterior (janeiro a dezembro). Como houve reajuste referente à data-base janeiro de 2015, a inflação considerada foi do período janeiro a dezembro de 2014. Mesmo o cálculo considerando o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, se não considerarmos a inflação de 2014, o reajuste de 2015 acaba entrando como ganho real, o que reduz as perdas salariais e, conseqüentemente, o reajuste necessário. Reduzindo de 54,52% para 44,46% pelo INPC-IBGE e de 53,33% para 43,21% pelo IPCA-IBGE. Considerando o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, a inflação acumulada medida pelo INPC-IBGE é 59,47%.

R\$300,00², em março, dependendo do cargo e da jornada de trabalho. Deste modo, os percentuais de reajustes foram diferenciados. Em 2023, os reajustes também foram diferenciados, de acordo com as Tabela 2 abaixo:

Tabela 2
Reajustes dos Técnico das Universidades Estaduais da Bahia
2015 a 2023

Técnicos 30 horas

GRAU	VENCIMENTO (R\$)			REAJUSTE (%)		
	2015	2022	2023	2015/2022	2022/2023	2015/2023
I	796,26	986,04	1.052,27	23,83	6,72	32,15
II	863,16	1.055,62	1.130,98	22,30	7,14	31,03
III	883,54	1.127,42	1.207,98	27,60	7,15	36,72
IV	945,87	1.205,00	1.291,14	27,40	7,15	36,50

Técnicos 40 horas

GRAU	VENCIMENTO (R\$)		REAJUSTE (%)
	2022	2023	2023/2022
I	1.249,72	1.332,59	6,63
II	1.343,19	1.432,26	6,63
III	1.434,69	1.529,79	6,63
IV	1.533,49	1.635,11	6,63

Analistas 30 horas

GRAU	VENCIMENTO (R\$)			REAJUSTE (%)		
	2015	2022	2023	2015/2022	2022/2023	2015/2023
I	1.177,56	1.382,59	1.474,27	17,41	6,63	25,20
II	1.354,21	1.566,31	1.670,17	15,66	6,63	23,33
III	1.557,32	1.777,54	1.895,41	14,14	6,63	21,71
IV	1.790,92	2.020,49	2.154,47	12,82	6,63	20,30
V	2.059,56	2.299,87	2.452,37	11,67	6,63	19,07
VI	2.306,71	2.556,91	2.726,47	10,85	6,63	18,20
VII	2.583,52	2.844,79	3.033,43	10,11	6,63	17,41
VIII	2.893,55	3.167,22	3.377,25	9,46	6,63	16,72
IX	3.240,78	3.528,34	3.762,31	8,87	6,63	16,09

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

Elaboração: DIEESE.

Nota (1): Acumulado no período.

A partir da Tabela 2, podemos observar que no período entre janeiro de 2015 e fevereiro³ de 2023, os reajustes dos técnicos com jornada de 30 horas das Universidades Estaduais

² Com exceção do Professor Pleno que teve um reajuste de 5,78% para jornada de 20 horas e de 7,09% para jornadas de 40 horas e dedicação exclusiva.

³ Reajuste referente à data-base 2023, ou seja, de janeiro a dezembro de 2022.

da Bahia variaram de **31,03%** para Técnico Grau II até **36,72%** para Técnico Grau III. Para os Técnicos 40 horas, com jornada que passou a vigorar a partir de 2019, o reajuste foi de **6,63%** entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2023. Em relação aos Analistas, os reajustes acumulados no mesmo período variaram de **16,09%** para o Grau IX a **25,20%** para o Grau I.

Assim sendo, com a inflação acumulada no período e os reajustes concedidos, para os Técnicos com jornada de 30 e 40 horas, a perda salarial⁴ variou de acordo com a Tabela 3 abaixo:

Tabela 3
Perdas Salariais dos Técnicos⁵ das Universidades Estaduais da Bahia
2015 a 2023

GRAU	PERDA (%)	
	IPCA- IBGE	INPC- IBGE
I	28,40	29,40
II	29,50	30,51
III	24,11	25,07
IV	24,31	25,27

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

Elaboração: DIEESE.

De acordo com o IPCA-IBGE, as perdas variam de **24,11%** para o grau III e **29,50%** para o grau II. Segundo o INPC-IBGE, as perdas variam de **25,07%** para o Grau III e **30,51%** para o Grau II.

Para os Analistas, a perda salarial acumulada no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022 variou segundo a Tabela 4.

⁴ Por uma questão de simplificação utiliza-se aqui o termo perdas salariais com o sentido de reajuste necessário.

⁵ Consideramos a mesma perda salarial para Técnicos com jornadas de 30 e 40 horas, uma vez que a tabela para a jornada de 40 horas é uma derivação da tabela de 30 horas. Portanto, traz em sua constituição as perdas da tabela de jornada de 30 horas.

Tabela 4
Perdas Salariais dos Analistas das Universidades Estaduais da Bahia
2015 a 2023

GRAU	PERDA (%)	
	IPCA- IBGE	INPC- IBGE
I	35,53	36,58
II	37,58	38,65
III	39,41	40,50
IV	41,05	42,15
V	42,50	43,61
VI	43,56	44,67
VII	44,51	45,64
VIII	45,38	46,51
IX	46,16	47,30

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).
 Elaboração: DIEESE.

Mesmo com os reajustes ocorridos em 2015, 2022 e 2023, houve corrosão do poder aquisitivo dos Técnicos e Analistas das Universidades Estaduais da Bahia, uma vez que não foram suficientes para sequer repor toda a perda inflacionária. Contudo, precisamos ressaltar que mesmo que tivesse havido a reposição inflacionária total e a manutenção do poder aquisitivo, não significaria que o salário estivesse em um patamar adequado. A ausência de ganhos reais não permite a elevação do poder de compra, apenas sua manutenção. Com a ausência de reajustes nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, a situação torna-se ainda mais difícil para os servidores.

Em relação a 2022, mesmo as categorias que tiveram o reajuste em parcela fixa, em março, como foi o caso dos Técnicos e Analistas das Universidades Estaduais da Bahia, as perdas inflacionárias totais do período não foram completamente repostas, uma vez que nenhum reajuste, considerando a parte linear e a parte fixa, conseguiu repor completamente a inflação do período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021.

Outro problema, é que passou a existir perdas salariais diferenciadas tanto entre as diferentes categorias quanto entre cargos do mesmo grupo ocupacional. Isso gerou uma distorção nas tabelas e criou perdas salariais diferentes, o que dificulta até mesmo a unidade e a mobilização nas categorias e nos diversos grupos ocupacionais.

Em 2023, para os Técnicos e Analistas das Universidades Estaduais da Bahia, além do reajuste linear de **4,00%**, também foi concedido percentual de **2,53%** a fim de garantir que os vencimentos básicos, sobretudo, dos Técnicos, não permanecessem abaixo do Salário Mínimo.

Perdas na Gratificação de Suporte Técnico Universitário (GSTU)

A exemplo do que ocorreu com os vencimentos básicos ao longo do período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, a Gratificação de Suporte Técnico Universitário (GSTU) também teve seu

valor real corroído. No caso dessa gratificação, a situação foi ainda pior, uma vez que os reajustes concedidos foram ainda menores, acompanhando apenas os reajustes lineares, ou seja, sem a incorporação do reajuste em parcela fixa de 2022. Para os Técnicos, em 2023 a GSTU foi reajustada em **6,63%**, mas para os Analistas, o reajuste foi de apenas **4,00%**.

Desse modo, com reajustes de **18,00%** para os Técnicos e de **15,09%** para os Analistas, as perdas acumuladas no período são de **47,43%**, segundo o IPCA-IBGE e de **48,58%**, de acordo com o INPC-IBGE para os Técnicos e para os Analistas **43,80%**, de acordo com o IPCA-IBGE, e **44,91%**, segundo o INPC-IBGE.

Tabela 5
Perdas na Gratificação de Suporte Técnico Universitários
Técnicos e Analistas das Universidades Estaduais da Bahia
2015 a 2023

ANO	REAJUSTE		INFLAÇÃO		PERDA/GANHO			
	TÉCNICOS	ANALISTAS	IPCA-IBGE	INPC-IBGE	TÉCNICOS		ANALISTAS	
					IPCA-IBGE	INPC-IBGE	IPCA-IBGE	INPC-IBGE
2015	6,41	6,41	6,41	6,23	0,00	0,17	0,00	0,17
2016	0,00	0,00	10,67	11,28	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	6,29	6,58	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	2,95	2,07	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	3,75	3,43	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	4,31	4,48	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	4,52	5,45	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	4,00	4,00	10,06	10,16	-5,82	-5,92	-5,82	-5,92
2023	6,63	4,00	5,79	5,93	-1,72	-1,85	0,79	0,66
TOTAL	18,00	15,09	69,68	71,00	-47,43	-48,58	-43,80	-44,91

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

Elaboração: DIEESE.

Assim sendo, é importante destacar que, mesmo na hipótese de atualização ou elaboração de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos para Técnicos e Analistas das Universidades Estaduais da Bahia, é imprescindível a recomposição salarial dos trabalhadores, a fim de não basear a estrutura das carreiras em vencimentos e gratificações com valores defasados.

Além disso, também chama a atenção na estrutura remuneratória, o peso da GSTU em relação ao vencimento básico. Seria muito mais razoável que os vencimentos respondessem pela maior parte da remuneração, uma vez que ele é a base da remuneração dos cargos e diversas outras verbas salariais são calculadas a partir dele.

ANEXOS

CARREIRAS DAS UNIVERSIDADES

TABELA 1

**TÉCNICO UNIVERSITÁRIO 30 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2015**

GRAU	VENCIMENTO
I	796,26
II	863,16
III	883,54
IV	945,87

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

**ANALISTAS UNIVERSITÁRIO 30 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2015**

GRAU	VENCIMENTO
I	1.177,56
II	1.354,21
III	1.557,32
IV	1.790,92
V	2.059,56
VI	2.306,71
VII	2.583,52
VIII	2.893,55
IX	3.240,78

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

TABELA 2

**TÉCNICO UNIVERSITÁRIO 30 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2022**

GRAU	VENCIMENTO (30 horas)
I	986,04
II	1.055,62
III	1.127,42
IV	1.205,00

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO 40 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2022

GRAU	VENCIMENTO (40 horas)
I	1.249,72
II	1.343,19
III	1.434,69
IV	1.533,49

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

ANALISTAS UNIVERSITÁRIO 30 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2022

GRAU	VENCIMENTO
I	1.382,59
II	1.566,31
III	1.777,54
IV	2.020,49
V	2.299,87
VI	2.556,91
VII	2.844,79
VIII	3.167,22
IX	3.528,34

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

TABELA 2

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO 30 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2023

GRAU	VENCIMENTO
I	1.052,27
II	1.130,98
III	1.207,98
IV	1.291,14

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

TÉCNICO UNIVERSITÁRIO 40 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2023

GRAU	VENCIMENTO
I	1.332,59
II	1.432,26
III	1.529,79
IV	1.635,11

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).

ANALISTAS UNIVERSITÁRIO 30 HORAS
TABELA DE VENCIMENTOS EM (R\$)
2023

GRAU	VENCIMENTO
I	1.474,27
II	1.670,17
III	1.895,41
IV	2.154,47
V	2.452,37
VI	2.726,47
VII	3.033,43
VIII	3.377,25
IX	3.762,31

Fonte: Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários).